

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira, 31 de Maio de 1811.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

(Como as folhas Inglezas, que vimos, não excedem a 5 de Março, e temos noticias mais interessantes do nosso Reino, e da Hespanha, satisfaremos com ellas ao nosso dever.)

LISBOA 6 de Abril.

AS folhas Inglezas do ultimo Paquete, que chegaram até 20 do passado trazem por extenso a Sessão da Camara dos Communs do dia 18 do mesmo mez. Nella se leo a Mensagem do Principe Regente sobre o conceder-se-lhe hum milhão esterlino para poder continuar a empregallo como subsidio para as tropas Portuguezas. Lida a Mensagem o Chanceller do Thesouro fez hum excellente Discurso, no qual provando primeiramente que o valor, e a disciplina do Exercito Portuguez tinham chegado a hum ponto, que até excedia a expectação dos que mais confiavão nelle, e reflectindo em segundo lugar que as rendas públicas de Portugal devião estar muito diminuidas pela invasão do inimigo propoz que se concedessem a S. A. R. dous milhões esterlinos em lugar de hum para aquelle destino. Depois de alguns debates a proposição foi adoptada sem divisão.

N. B. Depois de hum tão decisivo facto que mais se não pôde esperar da lealdade da Gram-Bretanha?

Do mesmo lugar 10 de Abril.

Cópia de dous Officios de S. E. o M'archal Buxefoid a S. E. Lord Wellington.  
Arrouches 23 de Março.

Mylord — He com sentimento que tenho de communicar a V. E. a entrega de Campo Maior, que teve lugar por Capitulação, de qual junto huma cópia a 22 do corrente, e consequentemente antes que fosse possivel chegarem a aquella Praça os corpos, que V. E. pôz ás minhas ordens. Com tudo he huma perda mais sensivel pelo valor, e patriotismo, que mostrarão o seu Governador, e habitantes, do que por alguma vantagem, que o inimigo possa tirar della nas presentes circumstancias. Sinto ter a dizer, que o Batalhão de Milicias de Fortalegre, que estava na Praça, não mostrou aquelle valor na sua defesa, que o exemplo dos seus habitantes devia inspirar-lhe. Em quanto a Praça V. E. sabe que não estava preparada para se esperar cousa

alguma tal, como à defesa, que fez, o que certamente dá grande crédito do valor do seu Governador. Remetto o diario do Governador dos successos, que tiverão lugar em quanto o inimigo esteve diante de *Campo-Maior*.  
Tenho a honra de ser &c.

(Assignado) *W. Carr. Beresford* Marechal General.  
*Capitulação de Campo-Maior.*

O General de Divisão Barão de *Girard* Commandante do Exercito do cerco diante de *Campo-Maior* debaixo das Ordens de S. M. Mr. o Marechal Duque de *Treviso* por huma parte, e o Sr. *José Joaquim Talaia* pela outra convierão nos artigos seguintes.

Art. 1.º A Praça de *Campo-Maior* será entregue ás Tropas de S. M. I. e R. á manhã 22 ás 2 horas da tarde, se até esse tempo não for soccorrida. A guarnição ficará prisioneira de guerra; desfilará pela brecha, e deporá as armas na espianada. Os Senhores Officiaes conservarão as suas espadas, e equipagens, e os Soldados as suas mochilas.

2.º Os Officiaes, e Soldados de Milicias, e os de Ordenanças poderão retirar-se para suas casas depois de jurar de não servir contra as tropas de S. M. I. e R., ou as de seus Alliados.

3.º Os feudos *Portuguezes*, ou *Hespanhoes* serão tratados com consideração, e estando restabelecidos ficarão sujeitos aos artigos da Capitulação.

4.º Os habitantes serão respeitados nas suas pessoas, e propriedades, e não poderão ser inquietados pelos factos anteriores á entrega da Praça.

O Sr. Governador em atreção á sua muita idade, e enfermidades está autorizado para poder ficar em sua casa, depois de dar a sua palavra de honra de não tomar as armas contra os Exercitos de S. M. o Imp. e Rei, e os de seus Alliados.

(Assignado) *José Joaquim Talaia.*

(Assignado) O General *Girard.*

*Segundo Officio. Campo-Maior 26 de Março.*

Mylord — Eu communiquei a V. E. a minha chegada a *Arronches* com todas as minhas forças, á excepção da Divisão do General *Cole*, á qual em razão das continuas machas, que tinha feito, julguei necessario dar hum dia de descanso em *Portalegre*.

A 24 fiz mover as tropas de *Arronches* para a *Quinta do Reguengo* pouco mais de meio caminho para esta Praça, e a Divisão do General *Cole* para *Arronches*; e tendo-se reunido hontem ás 10 horas da manhã puz tudo em movimento para esta Villa. Não podia saber o intento do inimigo relativamente a esta Praça; mas, no caso que pertendesse conservalla, eu projectava postar-me entre ella e *Badajoz*, e cortallo deste modo desta ultima.

Nós descobrimos a Cavallaria avançada do inimigo sobre as alturas de *Lopo de Matto*, cousa de huma legua daqui; porém vendo-nos manobrar sobre os seus flancos, retirou-se, e tiverão lugar algumas escaramuças ao pé dos muros da Villa com as avançadas da Cavallaria. Quando cheguei ás alturas da Praça descobri a força do inimigo da parte de fora (eu ignorava então, se elle estava, ou não senhor della). Erão 4 regimentos de Cavallaria, e o regimento 100 de Infanteria de tres batalhões com alguma artilheria a cavallo. Ordenei ao Brigadeiro Gen. *Long* que com a Cavallaria volteasse a direita do inimigo, pondo-se fóra do alcance da artilheria da Praça. O meu objecto era demorar a força do inimigo até poder chegar alguma Infanteria.

O Brigadeiro General fez hum circuito mais largo, do que se intentava, ainda que elle desse modo mais effectivamente os flaqueos; e que obrigou o inimigo a retirar-se com mais pressa, do que faria de outro modo, e na verdade com extraordinaria rapidez. A Cavallaria se adiantou pelo seu flanco direito, e o Brigadeiro General Long vendo hum occasião favoravel ordenou ao Coronel *Head* que com 2 esquadrões do 13 de Dragões ligeiros carregasse a Cavallaria do inimigo, a qual tinha procurado a retaguarda da sua Infantaria para se proteger. Esta carga seguida pelo Coronel *Otway* com 2 esquadrões do 7.<sup>o</sup> *Portuguez*, e sustentada pelo General Long com o resto deste regimento, o 1.<sup>o</sup> *Portuguez*, e a Brigada do Coronel de *Grey*, foi feita com a mais decidida coragem, e os *Francezes* avançando para a encontrar forão completamente derrotados, e perseguidos até á Cidade de *Badajoz*, duas leguas distante, no que perdêrão a maior parte, que foi acatillada, e os conchunos, e artilheiros de 16 peças, que ficirão no caminho, tiverão a mesma sorte. Como foi impossivel fazellos prizioneiros, as peças fôrão abandonadas.

Este alcance, ainda que causou hum grande perda ao inimigo, foi infeliz, pois que não sabendo depois de feita a carga o que fôra feito daquelle parte da nossa Cavallaria, depois de continuar a perseguir a Infantaria com a nossa restante Cavallaria, e duas peças por espaço de hum legua para sustentar o Corpo destacadado, que se tinha adiantado, e não tendo noticia alguma delle, nem sabendo que novas forças o inimigo mandaria de *Badajoz*, a prudencia me obrigou a fazer alto com a minha Cavallaria até que padesse chegar a Infantaria. A Infantaria inimiga de cousa de 18200 homens ainda que em muita confusão, continuou a marchar em columna, e sem fazer alto, posto que estivessemos cousa de 80 braças distantes della, e não sabendo cousa alguma dos Esquadrões do Regimento 13 de Dragões, e do 7.<sup>o</sup> *Portuguez*, eu não podia aventurar-me á perda, que necessariamente teria lugar, mesmo sendo bem succedido, se mandasse carregalla pela Brigada pezada ás Ordens do H. Coronel de *Grey*. A attenção, a firmeza, e ordem desta Brigada composta do 3.<sup>o</sup> das Guardas de Dragões, e 4.<sup>o</sup> de Dragões merecem a minha approvação. O B. General Long manobrou com conhecimentos, e usou de todos os esforços para moderar o ardor excessivo da Cavallaria, e regular os seus movimentos. O valor de todos foi patente, particularmente dos Coronéis *Head*, e *Otway* e seus Esquadrões, e a unica cousa, que ha a sentir (o que he ordinario nas nossas tropas no seu primeiro encontro com o inimigo) he a muita impetuosidade. A perda do inimigo foi muito consideravel; não menos que de 500, ou 600 homens entre mortos, e feridos, e prizioneiros, e tomámos grande quantidade de munições, e de machos. De facto o inimigo abandonou tudo, tivemos unicamente meios de trazer o que coasta do mappa junto, e alguns carros, &c. forão destruidos. Tivemos tambem alguma perda, cujo mappa tenho a honra de mandar.

Não era o meu intento hontem o ter passado a esta Villa, e fui unicamente induzido a fazelo pela perspectiva de aprisionar, ou destruir a força, que o inimigo descauteladamente alli deixára, e a qual teria inevitavelmente tido lugar, se a nossa Cavallaria não tivesse obrigado o inimigo a hum retirada tão rapida, que impedia a Infantaria de o alcançar.

Depois de longas marchas, e fadigas necessarias, consequencias dellas,

tornei a pôr as tropas em acantonamentos aqui, e em *Alvas* para os reparar, e descansar, e para fazer os preparativos necessarios para as ultteriores operações recommendadas por V. E.

Do trigo, e das provisões da Praça, no tempo da sua entrega ao inimigo, elle não teve tempo de tirar cousa alguma, e ellas vierão a ser hum soccorro opportuno para nós. Elle deixou 88 rações de biscouto, não esperando huma visita tão repentina.

Mylord.

Tenho a honra de ser &c.

( Assignado ) *W. C. Beresford* Marechal.

## RIO DE JANEIRO.

( Por occasião do Faustissimo Anniverario Natalicio de S. A. R. o Principe Regente N. S. se publicarão naquella Côte muias Mercês, Despachos, e Proviimentos, de que sahe com esta hum Supplemento extraordinario. Ellas patentêao a Profusão, com que o nosso Amavel Soberano sabe retribuir os Serviços aos benemeritos. Merecellas he o noso dever, e a nossa gloria. )

B A H I A 21 de Maio.

Entrarão neste Porto desde o dia 16 do corrente as seguintes Embarcações:

N. B. A Galea Americana vinda de *Boston* com 50 dias de viagem, e carregada de varios generos, que no nosso N.º 3 dissemos não ter dado entrada, teve por motivo a falta do Passaporte do Encarregado dos Negocios de S. A. R. em *Philadelphia*.

Em 17 das Alagoas a Sumaca N. *Senhora da Conceição S. Anna e Almas*, Mestre *Santos de Castro Souza*, com 5 dias de viagem, e carregada com 400 pãos de Supupira, 120 caixas de açucar, 200 saccas de algodão em pluma, e 28 côcos. Dono *Francisco Gonçalves Anjo*.

Rio de Janeiro: Bergantim *Carmo-Leão*, Mestre *José Joaquim da Silva Pinto*, com 18 dias de viagem. Carga huma barrica de azeite, huma gamella de cêra, duas caixas de chá, 124 rolos de fumo, 25 jacizes de toucinho, e queijos, 191 saccas de arroz, 33 saccas de café, 165 barris de farinha de trigo, e 124 saccas de milho. Vição de passagem *Juiz de Fôra da Villa da Fortaleza do Ceará grande José da Cruz Ferreira* com sua familia constante de 12 pessoas, o P. Vigario da Villa do Principe *Francisco de Brito Guerra* com hum escravo, o Sargento Mór Adjuncto das Ordens da Capitania de Pernambuco *José Ignacio Borges*, e Capitão de hum Regimento da mesma Capitania *Luiz Alves de S. Payo Cabec*, e *Alexandre Guedes da Cruz*, todos com seus Passaportes. Veio arribada, e hia para Pernambuco.

Continuar se-há.

## A V I S O.

Depois dos dias Santos vai á Praça o Bergantim *Americana* avaliado em 3:000\$ com todos os seus pertences da Costa da Mina, quem quizer falle com o filho do fallecido *José Pereira de Almeida*.

A<sup>2</sup> manhã o 1.<sup>o</sup> do corrente mez de Junho se faz hum grande Leilão de fazendas de diferentes qualidades em casa de *Antonio Joaquim Ferreira*, na Cidade baixa em a rua dos Caldeireiros. A lista, e as condições se verão na casa do mesmo Leilão. O prazo he de 20 dias precisos. Principiará ás 10 horas da manhã.

Com permissão do Governo.

B A H I A, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;